

PLANO DE ENSINO

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA

Série: 8º ano

Professor Responsável:

Mariza Alves Guimarães

Carga horária Anual:

60 horas

Carga horária Semanal:

2 horas aula por turma

Ementa

Experimentar, fruir e a apreciar e aprofundar a compreensão da diversidade da cultura corporal juvenil; conhecer e praticar diferentes danças juvenis; conhecer e praticar diferentes manifestações esportivas.

Objetivo Geral

Experimentar, fruir e a diferentes danças, ginásticas, esportes e práticas corporais, valorizando o trabalho coletivo. Ampliando assim o acervo cultural de cada discente.

Objetivos Específicos

- Ampliar o conhecimento das manifestações sistematizadas como integrantes da cultura corporal de movimento.
- Conhecer e compreender as manifestações da cultura corporal juvenil.
- Conhecer como as manifestações sistematizadas da cultura corporal se apresentam no contexto sergipano e relacionar com o contexto nacional e mundial.

Metodologia

As aulas de Educação Física serão desenvolvidas a partir de uma perspectiva crítica e pós-crítica do conjunto das práticas corporais e da cultura corporal do movimento humano. Enquanto estratégias de ensino aprendizagem serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, aulas práticas, pesquisas, trabalhos em grupo, participação em palestras, debates e seminários, além de aulas em campo, elaboração de projetos e atividades interdisciplinares e comunitárias; As aulas serão ministradas na sala de aula da turma, sala de vídeo, sala de informática, quadras de esporte, Laboratório de Práticas Corporais, espaços esportivos da UFS e da comunidade.

Avaliação Individual

Avaliação da Disciplina será realizada conforme a Resolução 11/2014/CONEPE/UFS, destacando-se neste plano de trabalho o seu artigo 2º:

“A avaliação do Colégio de Aplicação, entendida como instrumento de reajuste do processo educativo, é contínua e cumulativa, sendo parte integrante do processo ensino aprendizagem, envolvendo aspectos formativos e informativos, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os de eventuais exames finais”.

A avaliação individual na disciplina de educação física é uma tarefa extremamente complexa, tendo em vista que engloba um conjunto de variáveis bem além da simples equação binária entre saber e não saber. Desta forma, cada sujeito produz uma relação muito singular entre o seu corpo e a cultura corporal do movimento humano. Nesta relação em que a aprendizagem deve estar focada, no fortalecimento dos agenciamentos corporais de cada sujeito com a sua cultura corporal.

Tal complexidade, não determina a impossibilidade de verificação da aprendizagem. Para tanto, poderão ser utilizadas na disciplina de Educação Física as seguintes estratégias de avaliação:

- Diário de campo;
- Formulários eletrônicos de auto avaliação;
- Trabalhos em grupo;
- Provas escritas;
- Atividades Práticas;
- Pesquisa;
- Observação do envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas nas aulas;
- Avaliação da aprendizagem em Atividades Interdisciplinares;
- Outras estratégias pactuadas com as turmas de acordo com o objetivo pedagógico de cada unidade de Ensino.

Avaliação Coletiva

Verificação contínua e processual dos conhecimentos, processos e atitudes frente a resolução de problemas acerca das temáticas trabalhadas em cada unidade didática; Análise da execução das práticas corporais propostas; Formulário de autoavaliação coletiva (descrevendo os desafios, dificuldades e avanços alcançados em cada unidade didática); Participação nas atividades propostas durante as aulas;

Unidade Acadêmica I

Manifestações Esportivas – Esportes Individuais

Unidade Acadêmica II

Dancas e Manifestações Rítmicas – Danças Juvenis

Unidade Acadêmica III

Manifestações Esportivas – Esportes Coletivos

Unidade Acadêmica IV

Lutas - Capoeira

Referências para construção do Plano de Curso:

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versao_final.pdf. Acesso em: 10 maio de 2018.

MENEZES, José A. Santos; SANTOS, Luiz Anselmo M.; SOUZA, Marília M. Nascimento; SANTOS, Keylla S. Carvalho. Proposta de sistematização de conteúdos para a educação básica: componente curricular educação física. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2008.

NEIRA, M. G. Educação Física: Desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2009.

PALMA, A. P. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Eduel, 2010. 252p.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. (Org.). Referencias Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologia. 1 ed. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

Referências Ofertadas aos Discentes

As referências serão apresentadas a partir do contato com a turma, em cada unidade, após mapeamento das zonas de interesse, possibilidades e necessidades. Essas referências serão sempre indicadas no SIGAA à medida que essas unidades forem ministradas.